

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOTECNOLOGIA

DETERMINAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE VITEX MEGAPOTAMICA (LAMIACEAE) ATRAVÉS DO ENSAIO DE AÇÃO SEQUESTRADORA DO RADICAL LIVRE DPPH

Anthonielly Alexandre (anthoniellyalexandre@gmail.com)

Juliana Saraiva (juliana.saraivaaa@gmail.com)

Giovanny Hartmann (gircardo977@gmail.com)

Lucas Vinicius De Melo (lucasmelo221@gmail.com)

Lorena Neris Barboza (lorena.barboza@univel.br)

Tiago Tizziani (tiago.tizziani@univel.br)

As plantas medicinais constituem uma importante fonte de compostos bioativos utilizados desde a antiguidade para o tratamento e prevenção de doenças, conhecimento que fundamentou o desenvolvimento da etnofarmacologia e o estudo sistemático de produtos naturais. Entre essas espécies destaca-se *Vitex megapotamica*, conhecida na medicina tradicional como tarumã e pertencente à família Verbenaceae, por apresentar diversos metabólitos secundários, especialmente fenólicos e flavonoides, reconhecidos por seu expressivo potencial antioxidante. Considerando que o estresse oxidativo está diretamente relacionado à formação exacerbada de radicais livres e representa um fator determinante para o desenvolvimento de distúrbios metabólicos e neurodegenerativos, torna-se relevante investigar plantas ricas em compostos bioativos capazes de capturar espécies reativas de oxigênio (ROS). Dessa

forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante dos extratos e frações de *V. megapotamica* por meio do ensaio de sequestro do radical livre DPPH•. A solução estoque foi preparada a 1000 µg mL⁻¹, utilizando-se 200 µg mL⁻¹ como concentração inicial para a triagem. As amostras foram incubadas com o radical DPPH por 30 minutos no escuro a 25 °C, e o decréscimo da absorbância foi medido a 517 nm em espectrofotômetro Bioplus. As amostras que apresentaram atividade superior a 50% foram submetidas à determinação da EC50. Os resultados demonstraram que as frações exibiram elevada capacidade antioxidante, atribuída à presença de compostos fenólicos e flavonoides, marcadores quimiotaxonômicos do tarumã, conhecidos por sua capacidade de neutralizar espécies reativas e impedir danos oxidativos. Nesse sentido, a espécie *Vitex megapotamica* caracteriza-se como uma potencial fonte de agentes antioxidantes naturais, reforçando sua importância etnofarmacológica e seu potencial em processos oxidativos.

Palavras-chave: produtos naturais antioxidantes; radicais livres; dpph; flavonoides; *vitex megapotamica*.